

UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA  
CAMPUS MINISTRO REIS VELLOSO

# O CMRV e a UFDPAr: Plano de Gestão pro Tempore

*"A fé sem obras está morta".  
(Tiago 2:26)*



# Apresentação

O Campus Ministro Reis Velloso vem, nos últimos anos, desempenhando um papel de protagonista na inovação, desenvolvimento e na aplicação de práticas que tem tornando a administração, tanto deste Campus como da UFPI, diferenciais e otimizadas. Quando iniciamos em 2013, sabíamos que muitas mudanças seriam necessárias, e ,somente por meio de muitas lutas, colaborações e o desejo comum da promoção de uma educação de qualidade, alcançamos o respeito com os resultados obtidos.

A Direção.

# Universidade Federal do Delta do Parnaíba

## Campus Ministro Reis Velloso

**Diretor**

**Prof. Dr. Alexandro Marinho Oliveira**

**Vice-Diretora**

**Profa. Dra. Ivanilza Moreira de Andrade**

**Assistente Especial da Direção**

**Prof. Dr. Gildário Dias Lima**

**Coordenadora Administrativo e Financeiro**

**Fabiana Lucia de Sousa Pereira**

**Coordenadora Especial de Ensino**

**Profa. Dra. Gilvana Pessoa de Oliveira**

**Coordenador de Extensão**

**Prof. Dr. Severino Cavalcante de Sousa Junior**

**Coordenador de Pesquisa e Pós-Graduação**

**Prof. Dr. Anderson Guzzi**

**Coordenador Especial de Planejamento**

**Prof. M. Sc. Álvaro José Ribeiro Caldas**

# Objetivo

- Apresentar indicadores no cenário do Campus Ministro Reis Velloso e a construção do plano de gestão direcionador do desenvolvimento da implantação da Universidade Federal do Delta do Parnaíba – UFDPAr.



# Sumário

1

Parte I – Breve  
Currículo do  
Gestor

2

Parte II – Contexto  
e Gestão do CMRV

3

Parte III – Plano de  
Gestão







# Parte I

## Breve Currículo do Gestor

Prof. Dr. Alexandro Marinho Oliveira

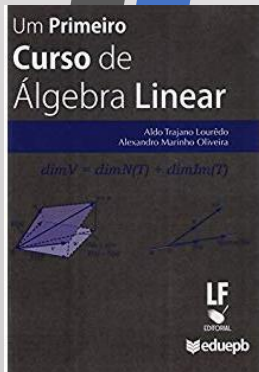
Diretor do *Campus* Ministro Reis Velloso

# Alexandro Marinho Oliveira

- Licenciado em Matemática pela Universidade Federal do Piauí (2004).
- Mestrado em Matemática pela Universidade Federal da Paraíba (2006).
- Doutorado em Matemática pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2008).
- Experiência na área de pesquisa em Matemática, autor de livros, com ênfase em Equações Diferenciais Parciais, Teoria do Controle aproximado e fluidos não-Newtonianos.
- Professor Efetivo Associado I, ingresso na UFPI em 2008.
- Diretor do Campus Ministro Reis Velloso (2013-atual).
- Currículo na Plataforma Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9042705546927475>



UFRJ



# Funções exercidas na UFPI

- Membro do Conselho de Administração da UFPI (CAD), desde julho de 2011;
- Membro do Conselho Universitário da UFPI (CONSUN), desde julho de 2011;
- Membro do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFPI (CEPEX), desde julho de 2011;
- Diretor do Campus Ministro Reis Velloso (CMRV/UFPI), desde 2013;

# Funções exercidas na UFPI

- Membro do Conselho Departamental do CMRV/UFPI;
- Coordenador de Área do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), de julho de 2009 a abril de 2013;
- Coordenador do Curso de Matemática da UFPI-CMRV, de março de 2009 a março de 2013.
- Coordenador do Grupo Gestor de criação da Universidade Federal do Delta do Parnaíba.

# Outras Experiências

- Fundador e membro do Comitê Gestor dos Fóruns dos Diretores de Campi fora de Sedes;
- Membro do Comitê de Patrocínio para o esporte, cultura, ciência e tecnologia no Município de Parnaíba (desde 2015);
- Membro do Programa Nacional de Inclusão dos Jovens (ProJovem) no Município de Parnaíba (2015-2016);
- Revisor de Periódicos;
- Assistente Administrativo no Banco do Nordeste do Brasil (2005-2006).



# Principais Homenagens

- Título de Cidadão Parnaibano, pela Câmara Municipal de Parnaíba (2015);
- Título de Cidadão Piauiense, pelo Governo do Estado do Piauí (2016);



O Campus Ministro  
Reis Velloso e  
principais ações da  
nova gestão

# Parte II

## Contexto e Gestão do CMRV



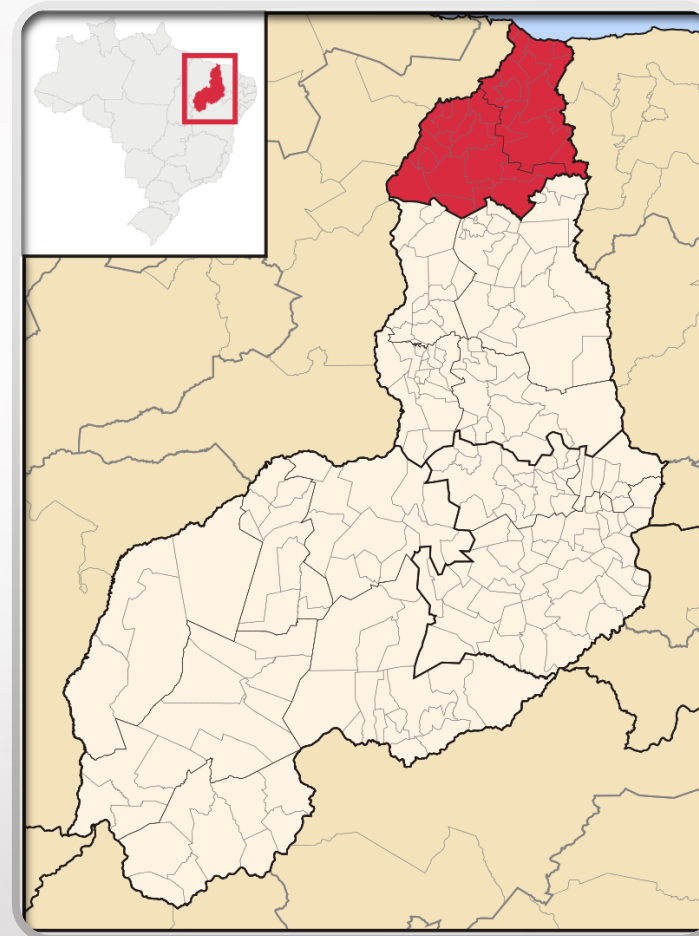
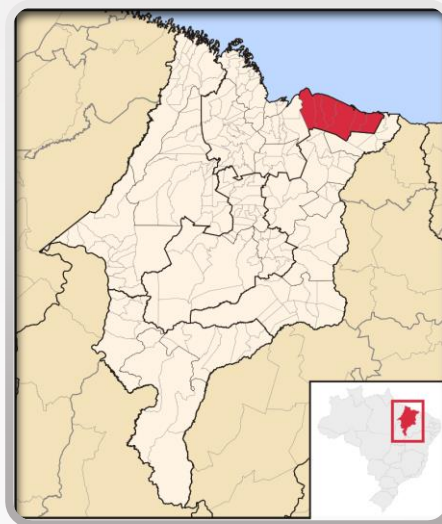
# Delta do Parnaíba

Cenário econômico e social da nova Universidade.



# Mesorregiões envolvidas

- Norte Piauiense (Litoral Piauiense e Baixo Parnaíba Piauiense)
- Norte Maranhense (Lençóis Maranhenses) e Leste Maranhense (Baixo Parnaíba Maranhense e Chapadinha)
- Noroeste Cearense (Ibiapaba, Litoral de Camocim e Acaraú, Coreaú, Meruoca, Sobral, Ipu, Santa Quitéria)





# Cidade de Parnaíba

- Meados do séc. XX: declínio econômico :
  - Mudança de rota férrea, mudança de tecnologia de matéria-prima e dependência econômica da capital.
- 2009: Parnaíba foi considerada a cidade mais dinâmica do estado, a 5º da região Nordeste e a 32º do Brasil.
- 2011: Parnaíba foi a cidade com maior crescimento do Brasil, registrando índice de 229%.

An aerial photograph of a residential development. In the foreground, there is a large, paved area, possibly a parking lot or a sports field, with a building that has a prominent yellow roof. The background shows a dense residential area with many houses and trees. A road with a yellow car is visible in the lower right. The image is split by a diagonal line, with the left side being a dark, semi-transparent overlay.

**CMRV**  
1998-2006

# O CMRV até 2013

## REUNI: aumento de 04 para 11 cursos de graduação:

- Ampliação de servidores docentes e técnicos-administrativos;
- Ampliação do corpo discente;
- Mudanças culturais e de perspectivas de ensino, pesquisa e extensão.

## Novas demandas, detectadas no processo de autoavaliação institucional:

- Infraestrutura mais adequada de tecnologia de informação e acesso à internet;
- Espaços de convivência para boa relação na comunidade;
- Segurança interna e externa ao Campus;
- Infraestrutura de ensino, pesquisa e extensão.

# Necessidade de novas condutas



Necessidade de uma nova **conduta na gestão, democrática e legitimada (governança)**;



Indispensável uso de **transparência** na condução dos processos administrativos, financeiros e acadêmicos.



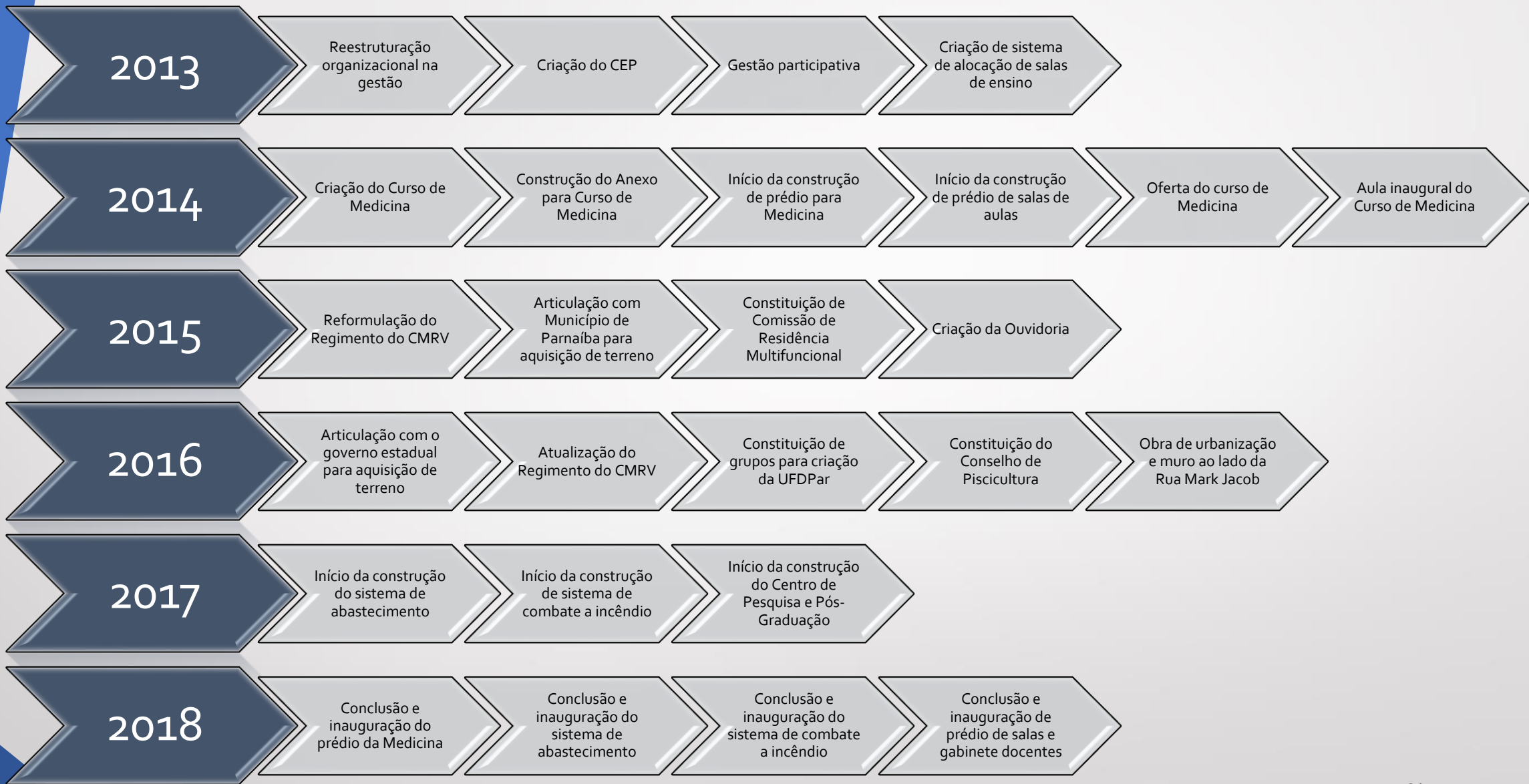
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUI

CAMPUS  
MINISTRO  
REIS VELLOSO

# Posse da nova Direção

Posse em 18 de março de 2013.







# Ações Administrativas Gerais

## **Normatização de setores**

Criados regulamentos e orientações para melhorar o controle e efetivação dos serviços e evitar tomada de decisões discricionárias.



## **Disponibilização de Manuais e Modelos**

Para facilitar as solicitações nos setores de transporte, patrimônio, almoxarifado e diárias.



## **Criação de Fluxogramas**

Criados para orientar os trâmites administrativos de solicitações de diárias, passagens, transportes, almoxarifado e patrimônio.



## **Criação de Novos Setores**

Para facilitar a dinâmica administrativa, e mantendo a integração com setores de teresina.



## **Criação de Organograma**

Criado para representar as relações hierárquicas dentro do Campus, a distribuição dos setores e cargos e a comunicação entre eles.



## **Inovações Tecnológicas**

Desenvolvimento e implantação de programas para ajudar na solução de problemas do campus.



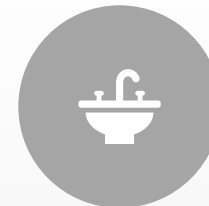
# Ações na gestão de ensino

- Aquisição de **carteiras** e 68 equipamentos de **data-show**;
- **Ampliação das vagas** e modernização da Escola de Aplicação, bem como início da **construção de prédio próprio**, em 2018;
- **Aquisição de equipamentos** para o Serviço Escola de Psicologia;
- **Aquisição de equipamentos** para a Clínica Escola Fisioterapia;
- **Reativação da piscina** do Curso de Fisioterapia;
- Estruturação das **Coleções Zoológicas do Delta do Parnaíba**;
- Implantação e viabilização do **Curso de Medicina**;

# Ações na gestão de ensino



**REFORMA E ESTRUTURAÇÃO DO ANEXO PARA O CURSO MEDICINA, EM 2015;**



**CONSTRUÇÃO DO PRÉDIO DE 05 PAVIMENTOS PARA O CURSO DE MEDICINA E ESPAÇOS MULTIDISCIPLINARES, COM DOIS AUDITÓRIOS, CONCLUÍDO E INAUGURADO EM 2018;**



**CONSTRUÇÃO DE PRÉDIO DE 04 PAVIMENTOS, CONCLUÍDO E INAUGURADO EM 2018;**



**CONSTRUÇÃO DA CLÍNICA ESCOLA DE BIOMEDICINA E LABORATÓRIO PÚBLICO DE ANÁLISES CLÍNICAS, COM INAUGURAÇÃO PREVISTA PARA 2018;**



**PLANEJAMENTO, ARTICULAÇÃO E CONCLUSÃO DO CENTRO DE ESPECIALIDADES MÉDICAS INTEGRADAS, COM INAUGURAÇÃO EM JULHO DE 2018;**



**REFORMA DAS COORDENAÇÕES DE CURSO E DEPARTAMENTOS.**

# Ações na gestão de pesquisa

- Incentivo a **qualificação** de servidores técnicos e docentes.
- Ampliação de 01 para 06 **programas de pós-graduação *stricto sensu***;
- Criação do **Comitê de Ética em Pesquisa** no Campus;
- Reforma e reativação da **Estação de Piscicultura/Aquicultura**;

# Ações na gestão de pesquisa

- Regularização da **lancha** do Campus;
- Construção do **Centro de Pesquisa e Pós-Graduação**, com previsão para conclusão em agosto de 2018;
- Planejamento e criação do Biotério no Campus;
- Criação do Comitê de Ética de Pesquisa com Animais.

# Apoio ao ensino, pesquisa e extensão

- Reforma da **Biblioteca Setorial do Campus**;
- Aquisição de **livros para a Biblioteca Setorial**: mais de 985 títulos, com total de 27.995 exemplares, entre 2013 e 2016;
- Reforma e melhorias da **Residência Universitária**;

# Apoio ao ensino, pesquisa e extensão

- Criação do **Núcleo de Assistência Estudantil – NAE**;
- Estruturação de **recursos humanos do NAE**: odontólogo, pedagogo, psicólogo, tradutores de LIBRAS, enfermeira e médico;
- Planejamento e construção de **prédio próprio do NAE**, com inauguração prevista para 2018;

# Ações de infraestrutura



CAPTAÇÃO DE RECURSOS, POR MEIO DE **CONVÊNIOS** E **EMENDAS PARLAMENTARES**;



**REPARAÇÃO EM TODA ESTRUTURA DO CAMPUS**;



**RENOVAÇÃO E AMPLIAÇÃO DA FROTA DE VEÍCULOS**: 01 ÔNIBUS, 01 MICRO-ÔNIBUS, 01 VAN MASTER;



**EXPANSÃO DA ÁREA DE CONSTRUÇÃO DO CAMPUS**;



# Ações de infraestrutura

- Arborização e paisagismo do Campus;
- Conclusão do Sistema de captação, abastecimento, distribuição de consumo e combate ao incêndio, junto com uma nova caixa d'água e cisternas, em 2018;
- Aquisição de geradores para os demais prédios do CMRV;

# Ações de infraestrutura

- Aquisição de Data Center, para favorecer a ampliação da estrutura de TI no Campus e na futura UFDPAr;
- Reformas no Auditório principal, com substituição de todos os mobiliários antigos;
- Implantação do Projeto de Acessibilidade do Campus Ministro Reis Velloso;





# Relações com a comunidade

- Participação na criação do **Polo de Desenvolvimento Tecnológico**, em 2015, com o objetivo de impulsionar o setor de TI e impactar a economia regional;
- **Disponibilização da estrutura do CMRV** para os mais diversos eventos públicos e particulares, através de parcerias e colaborações, tanto na área acadêmica quanto em relação com às demandas da comunidade, no âmbito público e privado;

# Relações com a comunidade

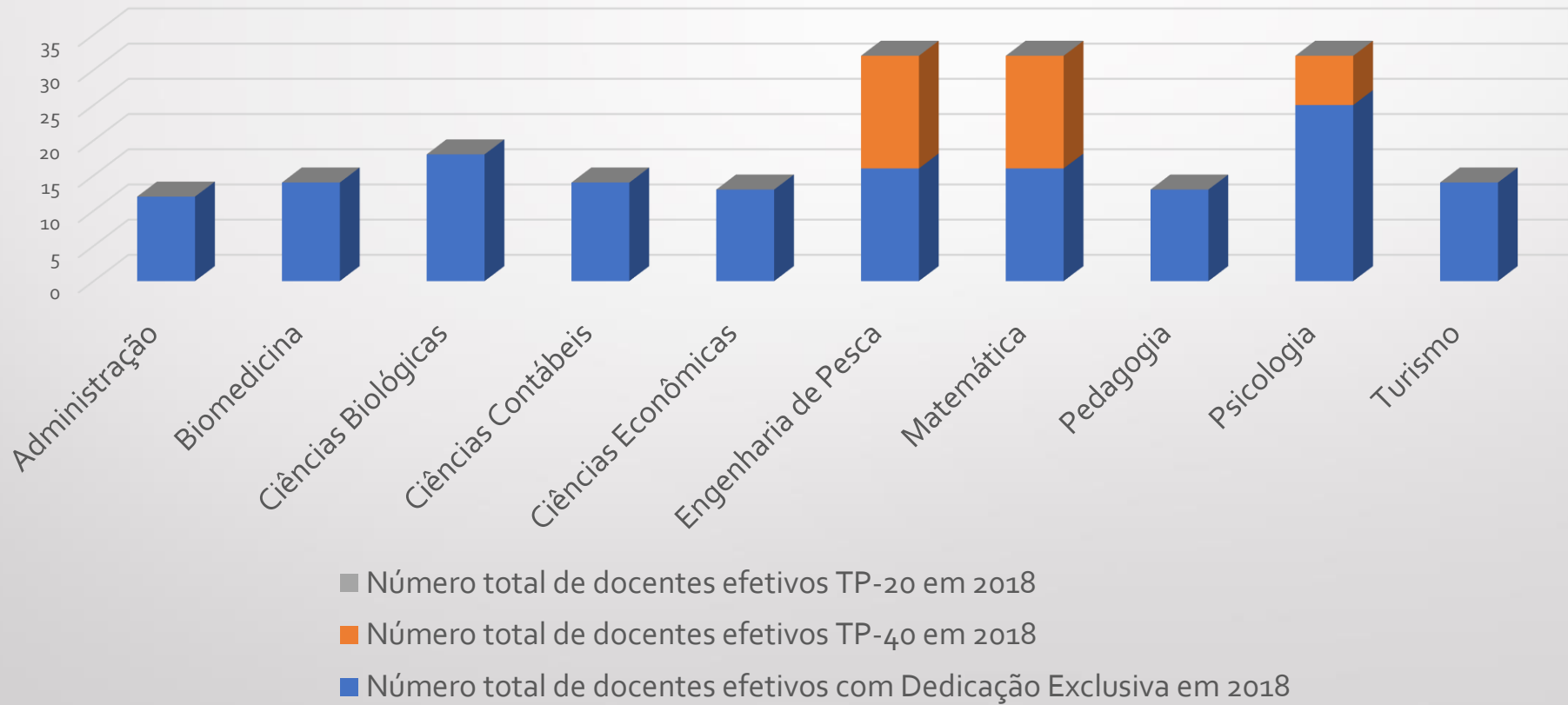
- Abertura para o diálogo com os **movimentos estudantis**, diretório e centros acadêmicos, do CMRV;
- Apoio a prestação de serviços (orientações) a comunidade através de adequada estrutura às **empresas juniores**.
- Em relação a cultura, a gestão tem favorecido a interação com grupos como o **Núcleo Universitário de Artes** e outros coletivos.



# Principais resultados e destaques do CMRV

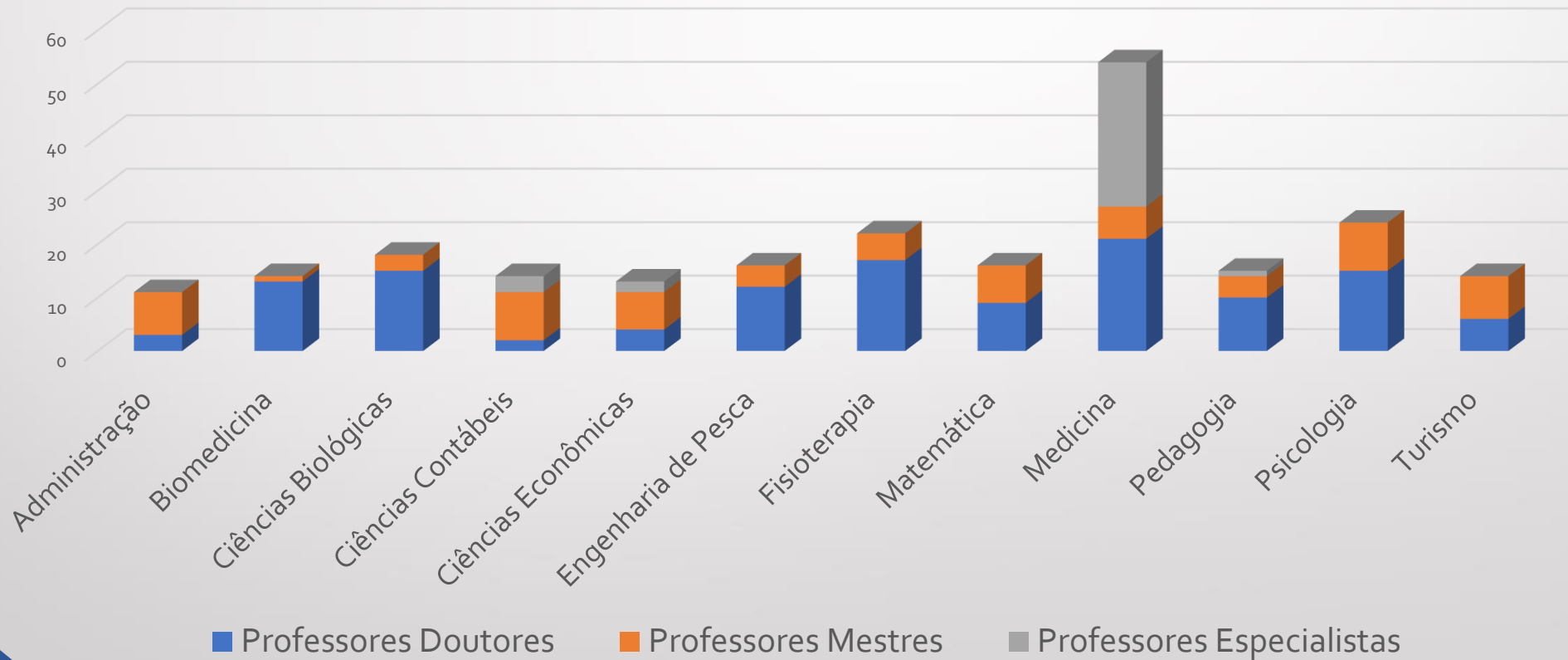
Pefil docente e discente, ações de ensino, pesquisa, extensão e assistência estudantil e comunitária

# Docentes por curso: regime de trabalho



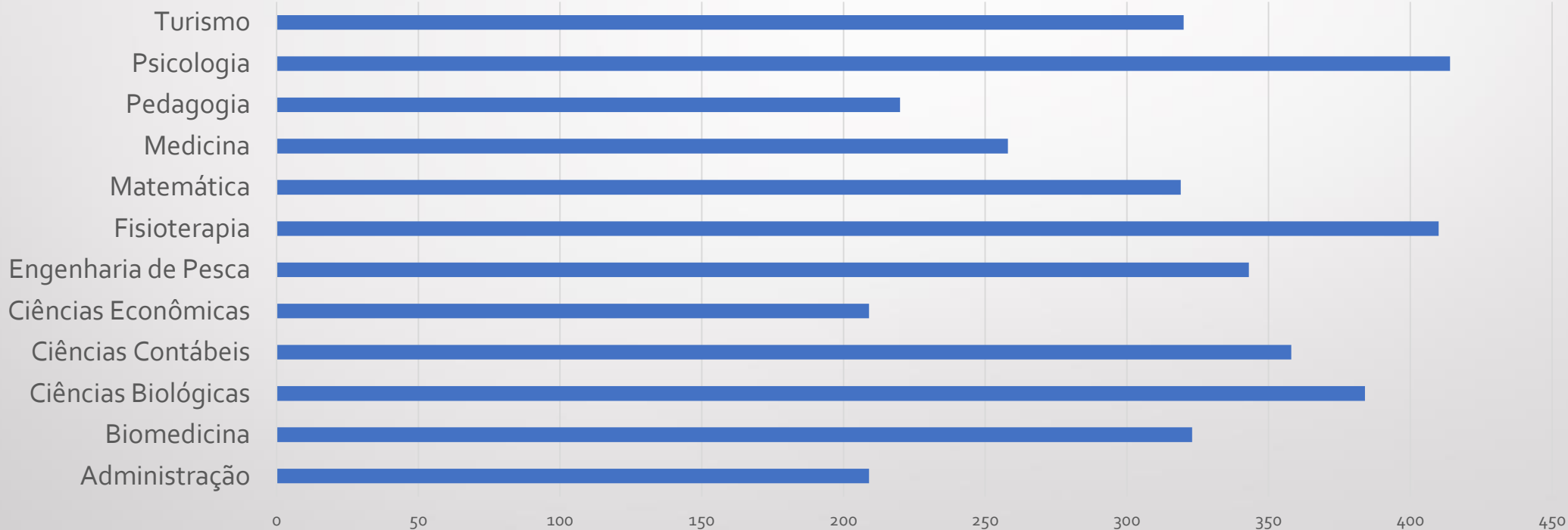


# Docentes por curso: titulação



# Discentes com matrículas ativas em 2019

Total de alunos ativos: 3.767



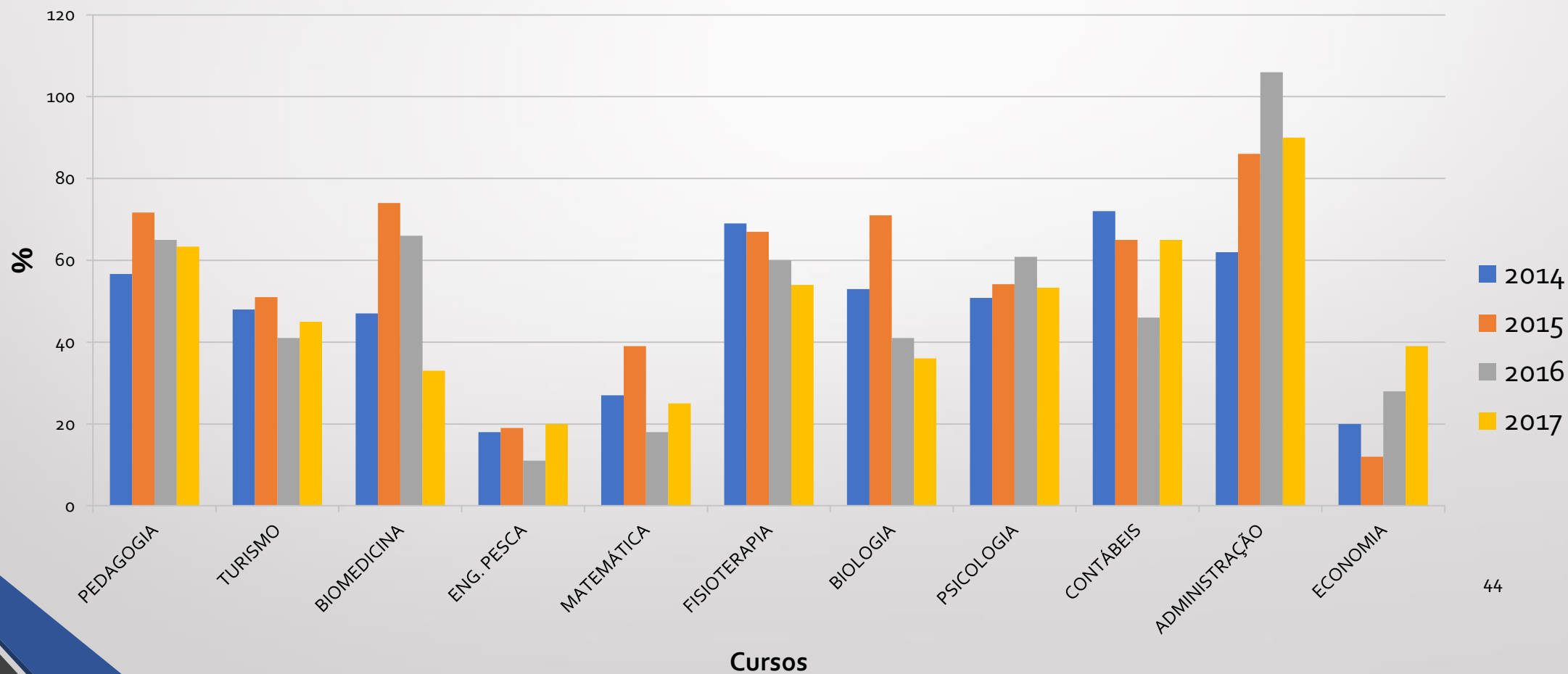
# No Ensino

## Taxa de Sucesso de Graduação do CMRV

<b>Categorias</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>
<b>Total de Ingressos na Graduação</b>	1012	952	961
<b>Total de Concludentes de Graduação</b>	464	465	427
<b>Taxa de Sucesso da Graduação</b>	45,85%	48,84%	44,43%

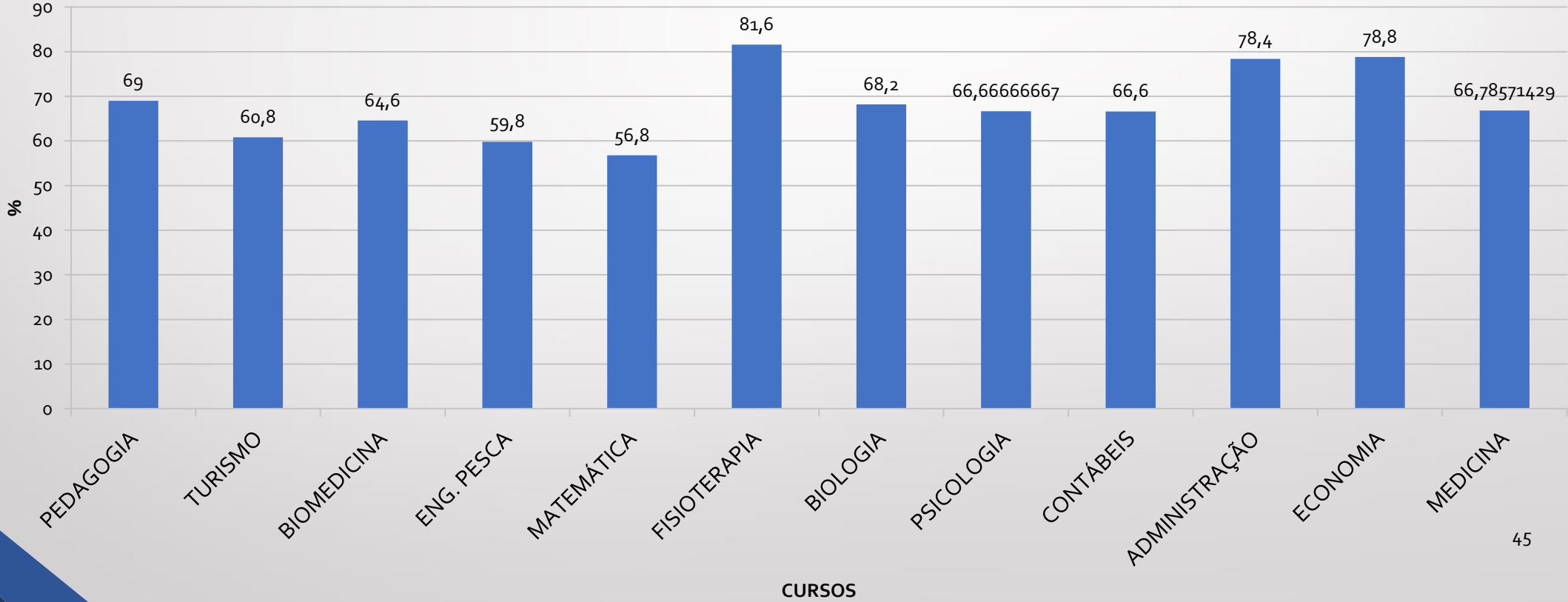
# No Ensino

## Taxa de Sucesso por Curso (2014-2017)

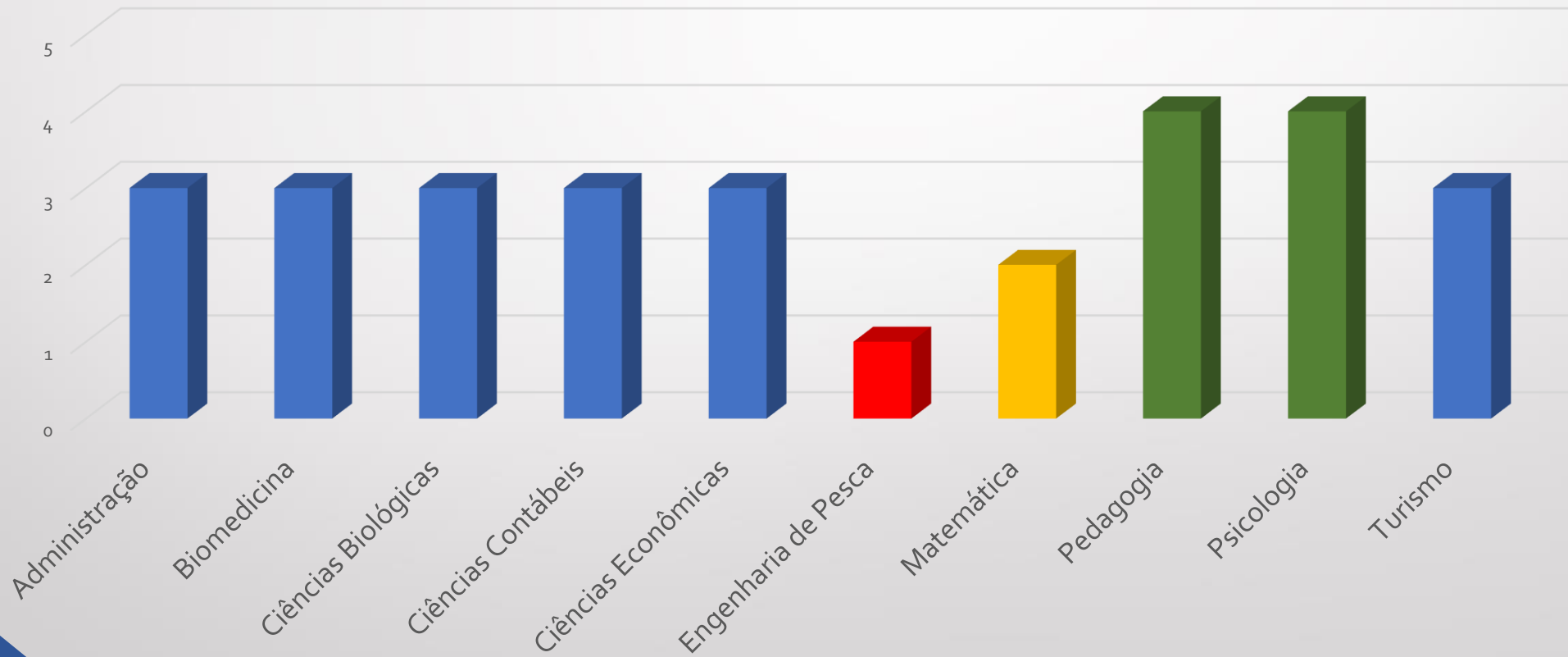


# No Ensino

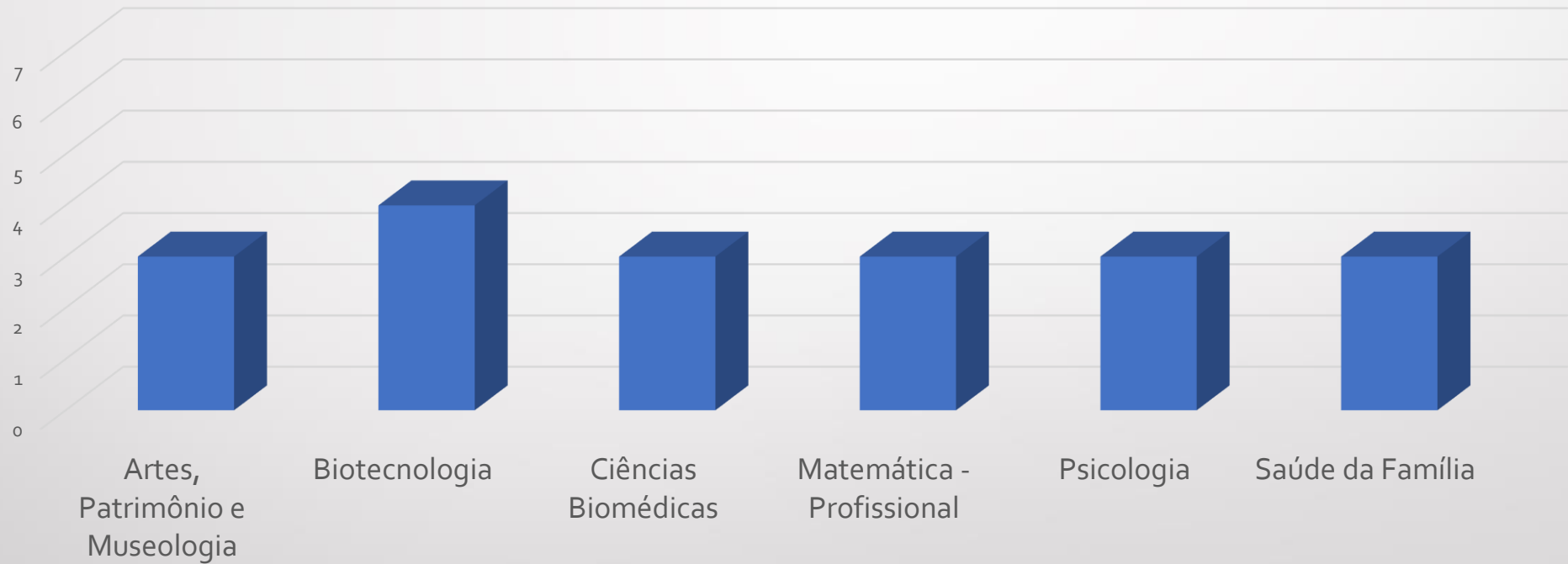
## Taxa de Ocupação Média (2014-2017)

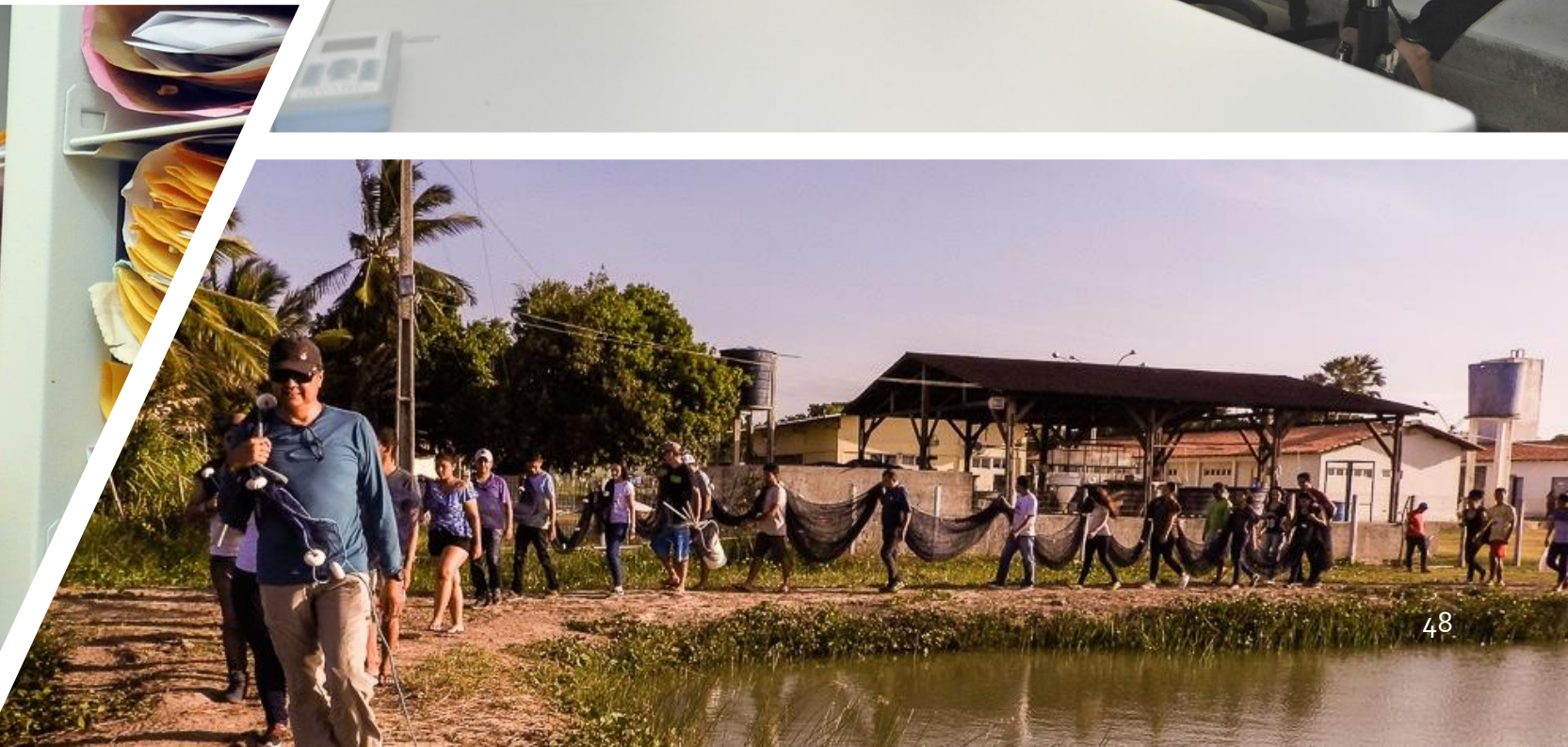


# Nota ENADE da Graduação



# Nota CAPES para Pós-Graduação







# Na pesquisa

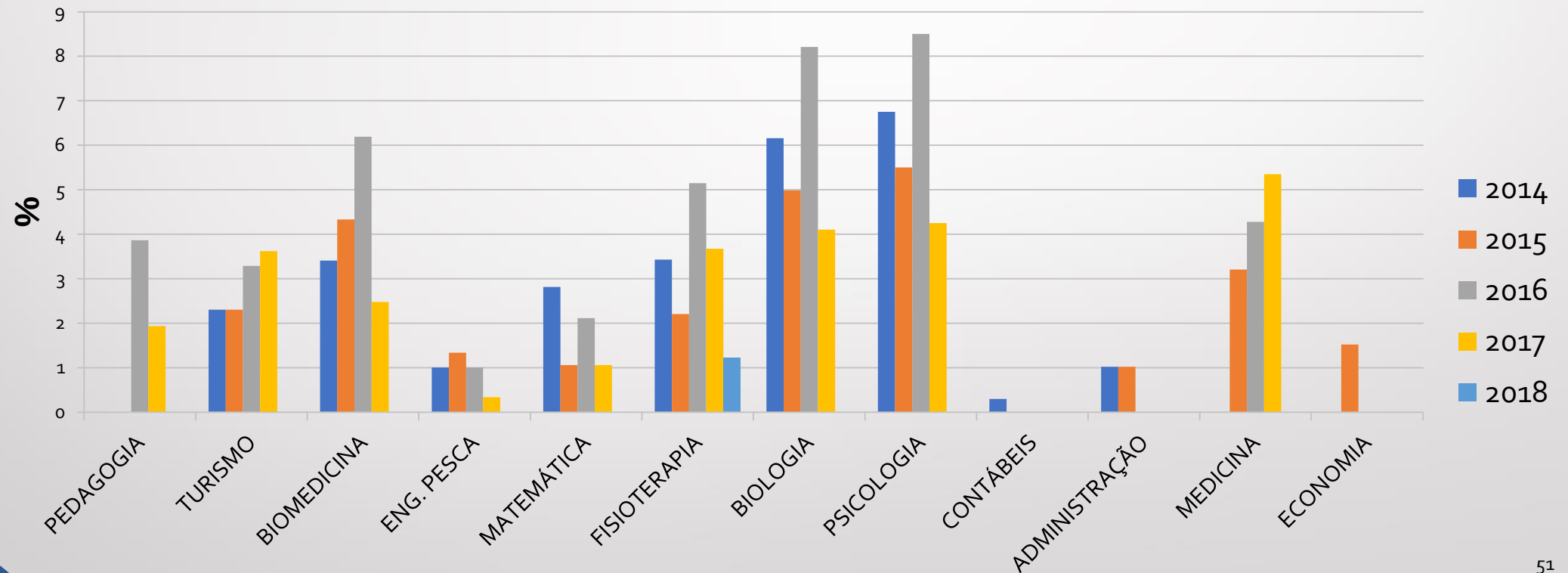
- Avanço substancial em pesquisa científica no CMRV, com a **qualificação** dos docentes e a criação da Coordenadoria Especial de Pesquisa, com **monitoramento e incentivo** às atividades de pesquisa local e aumento do fluxo de ações;



# Na pesquisa

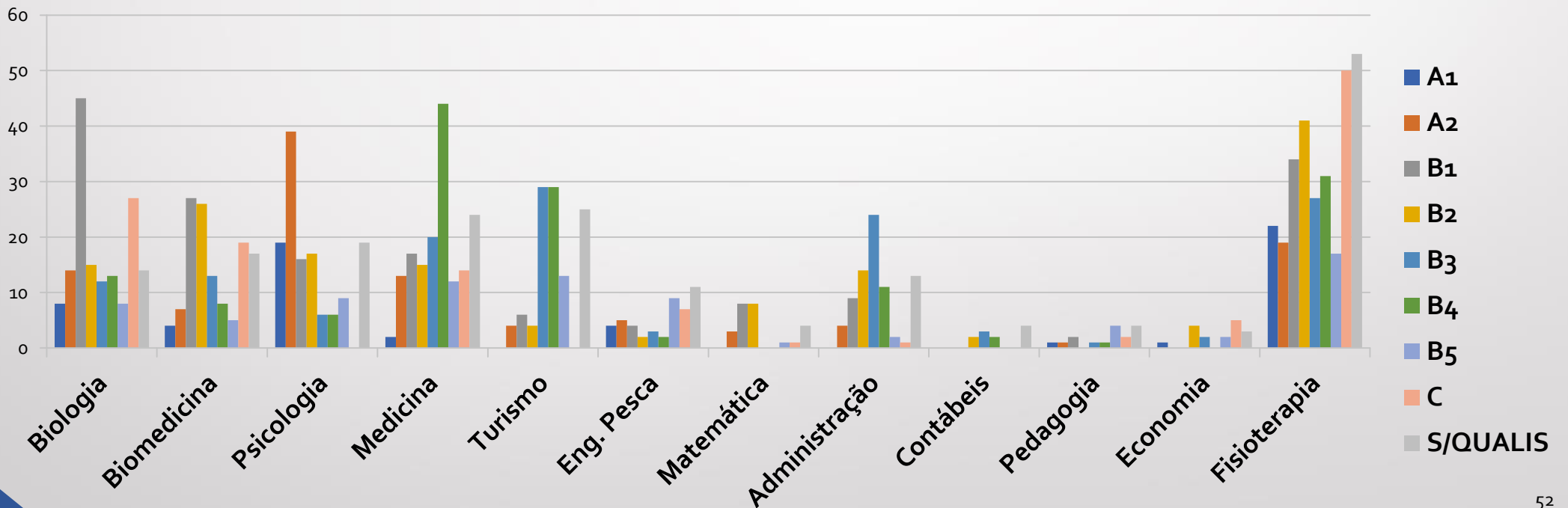
- Destaques de Grupos, Núcleos e Laboratórios de Pesquisa:
  - Grupo de Pesquisa Genética Humana (GehMed)
  - Laboratório de Mapeamento e Plasticidade Cerebral (LAMPLACE)
  - Laboratório de Mapeamento Cerebral e Funcionalidade (LAMCEF)
  - Laboratório de Fisiofarmacologia Experimental (LAFEX)
  - Escola de Robótica do Delta
  - Laboratório de Aplicações em Neurofísica (LANF)
  - Núcleo de Pesquisa em Biodiversidade e Biotecnologia (BIOTEC)
  - Núcleo de Acolhimento às Vítimas de Assédio (NAVA)

# Discentes na Iniciação Científica 2014-2018

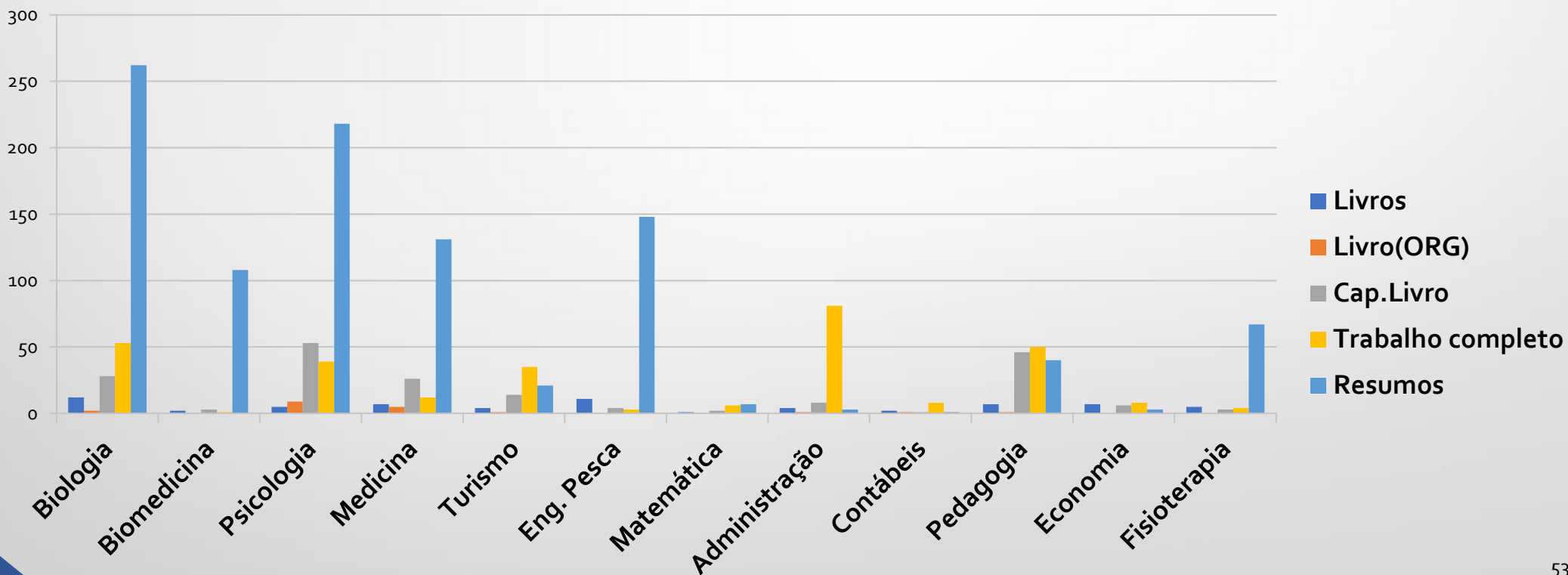


# Crescente publicações dos cursos

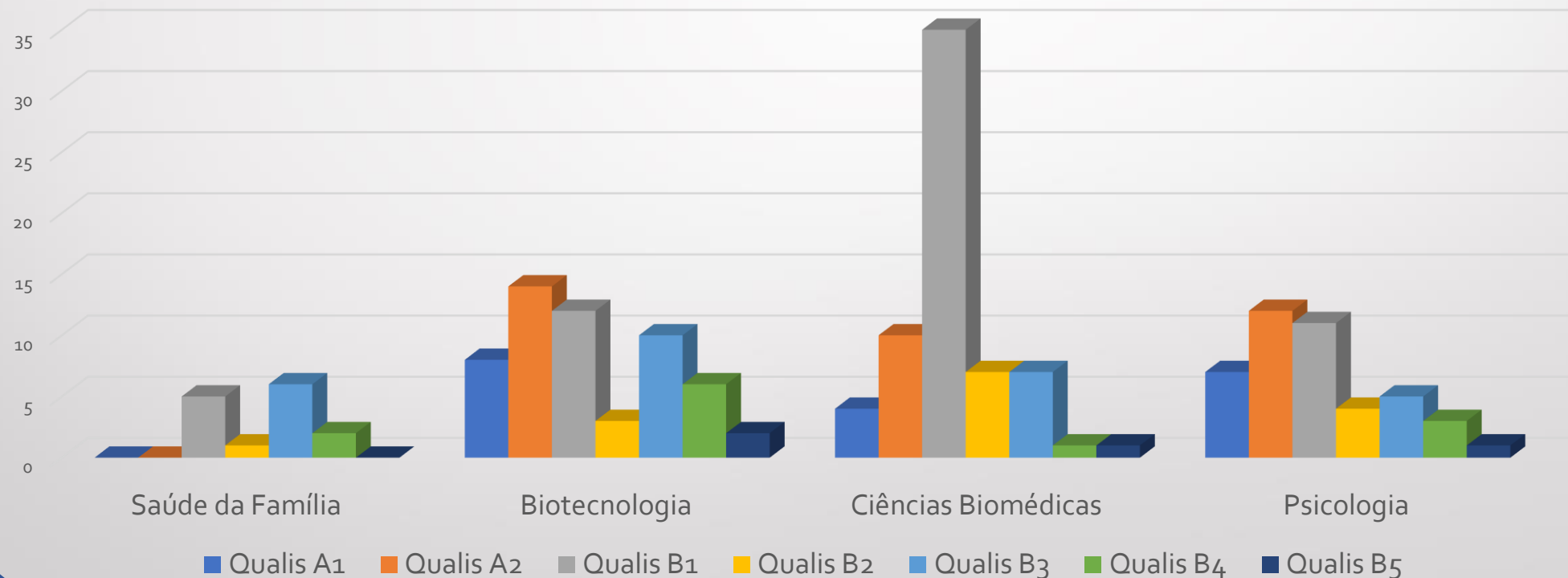
Produção de docentes do CMRV: artigos científicos (2014-2017)



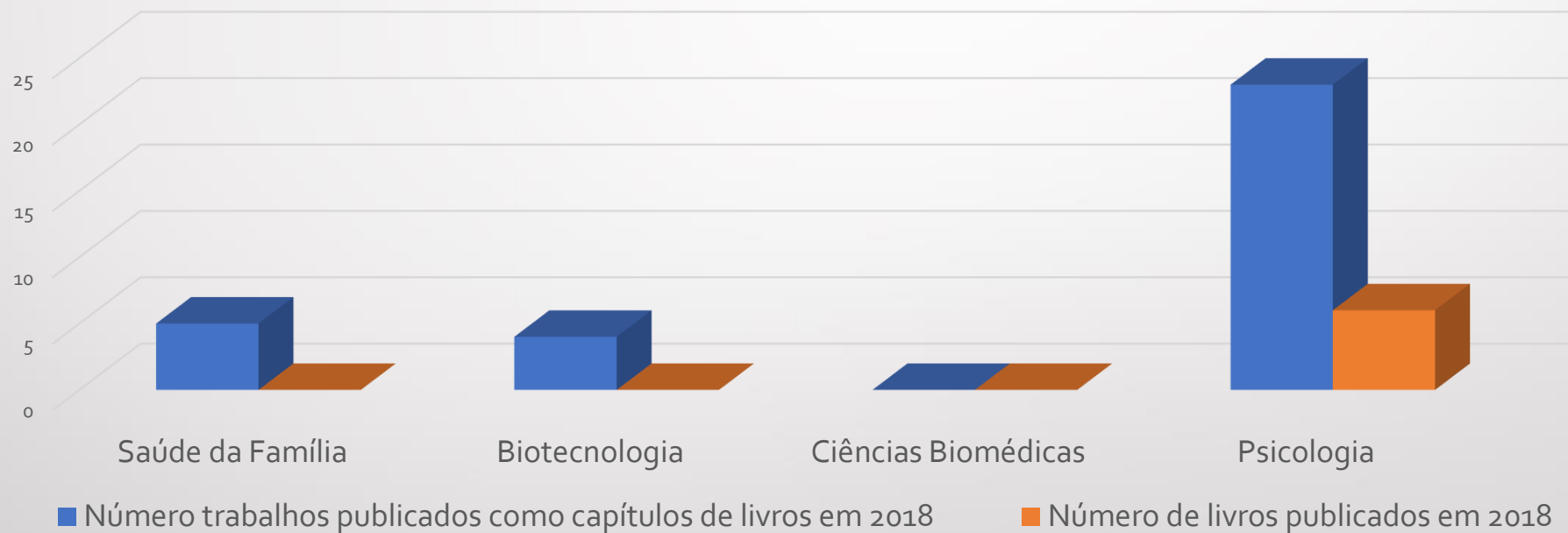
# Outras produções de docentes do CMRV (2018)



# Publicações da Pós-Graduação em periódicos (2018)

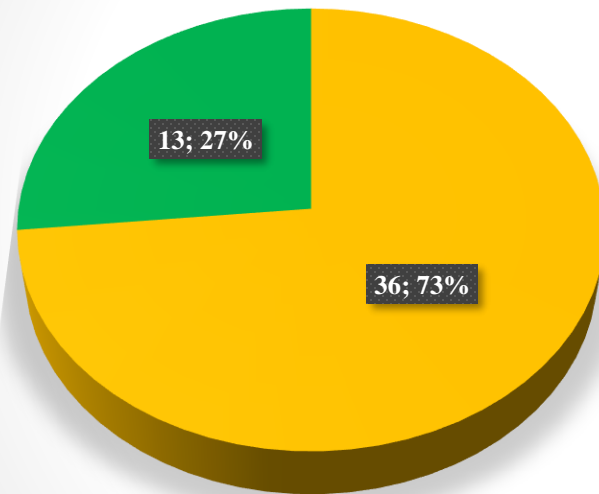


# Publicações da Pós-Graduação em livros



# Na Extensão: PIBEX

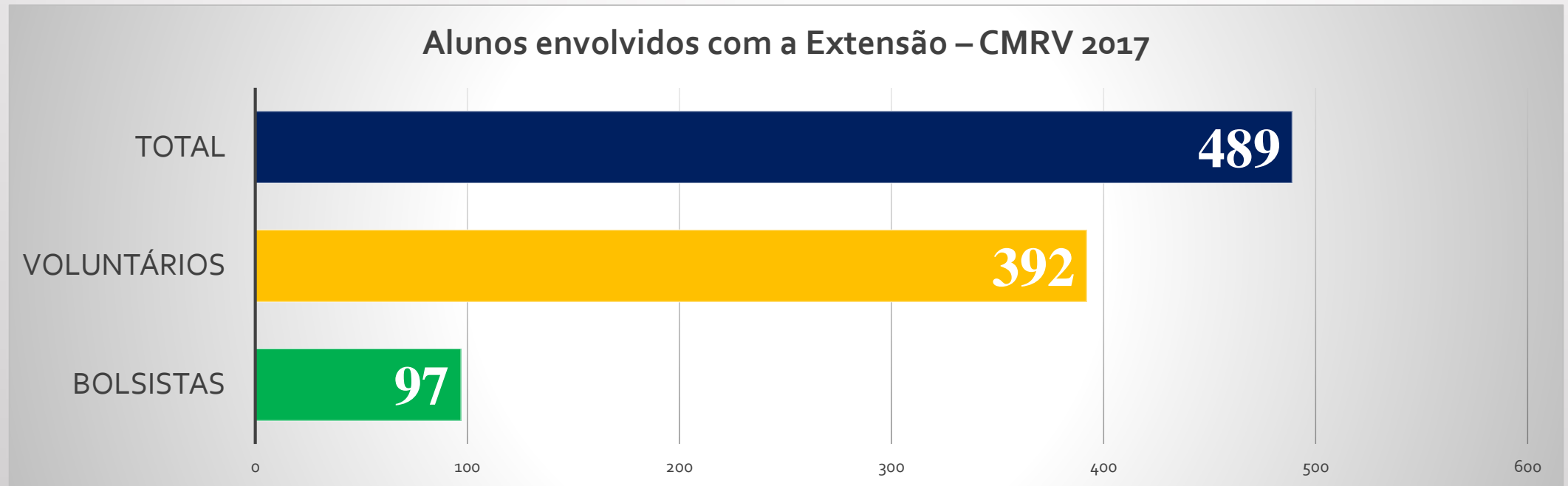
Número de Projetos - CMRV 2017



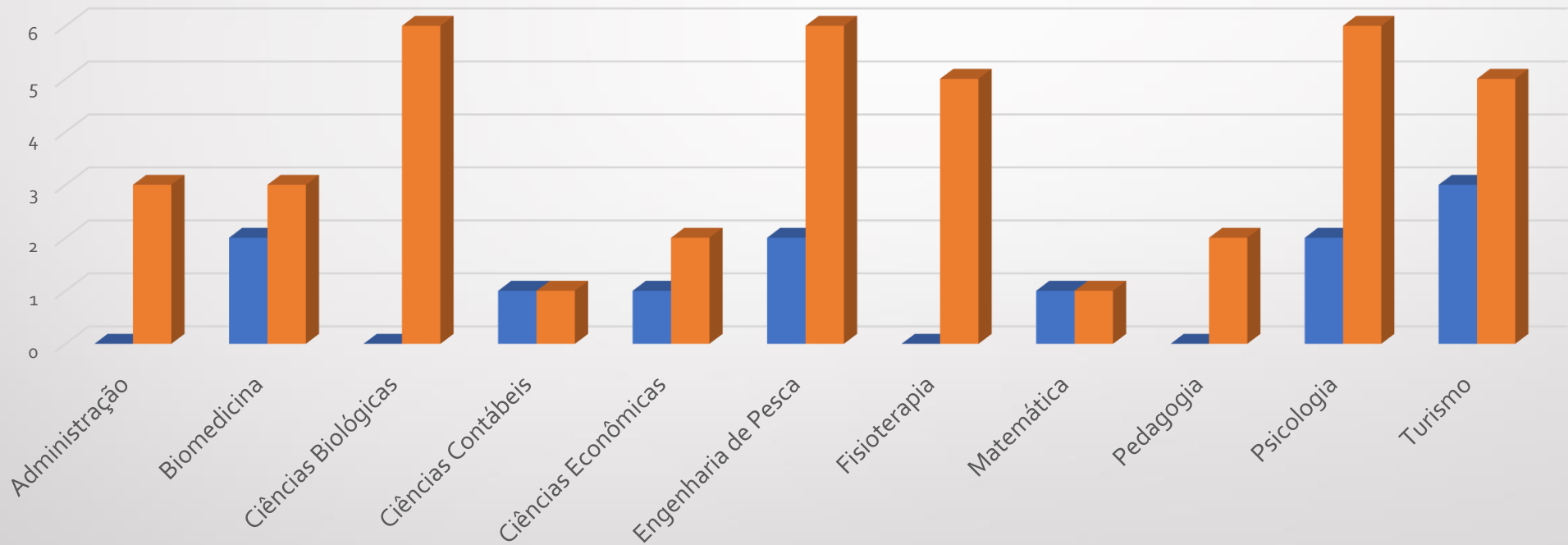
- Com Bolsa
- Sem Bolsa



# Na Extensão: PIBEX

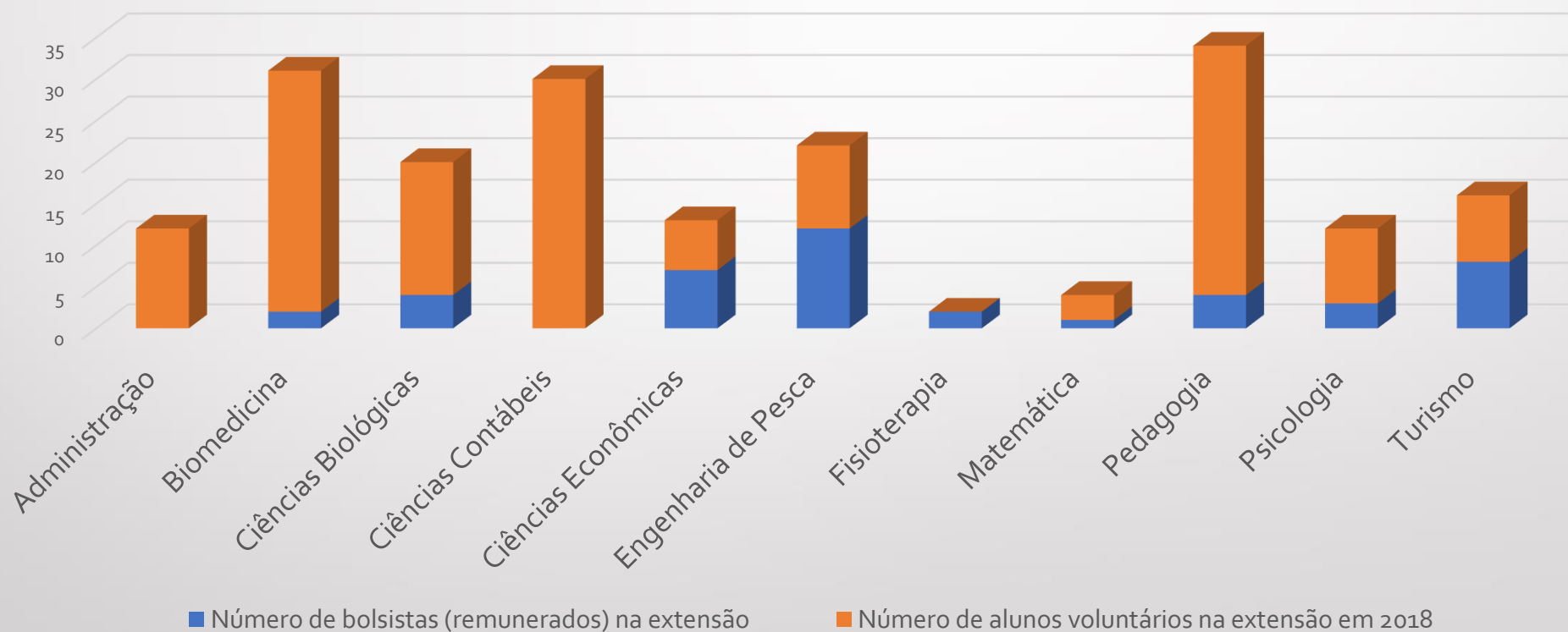


# Na Extensão: Programas e Projetos por curso



■ Número de programas de extensão em andamento em 2018 ■ Número de projetos de extensão em andamento em 2018

# Na Extensão: alunos envolvidos





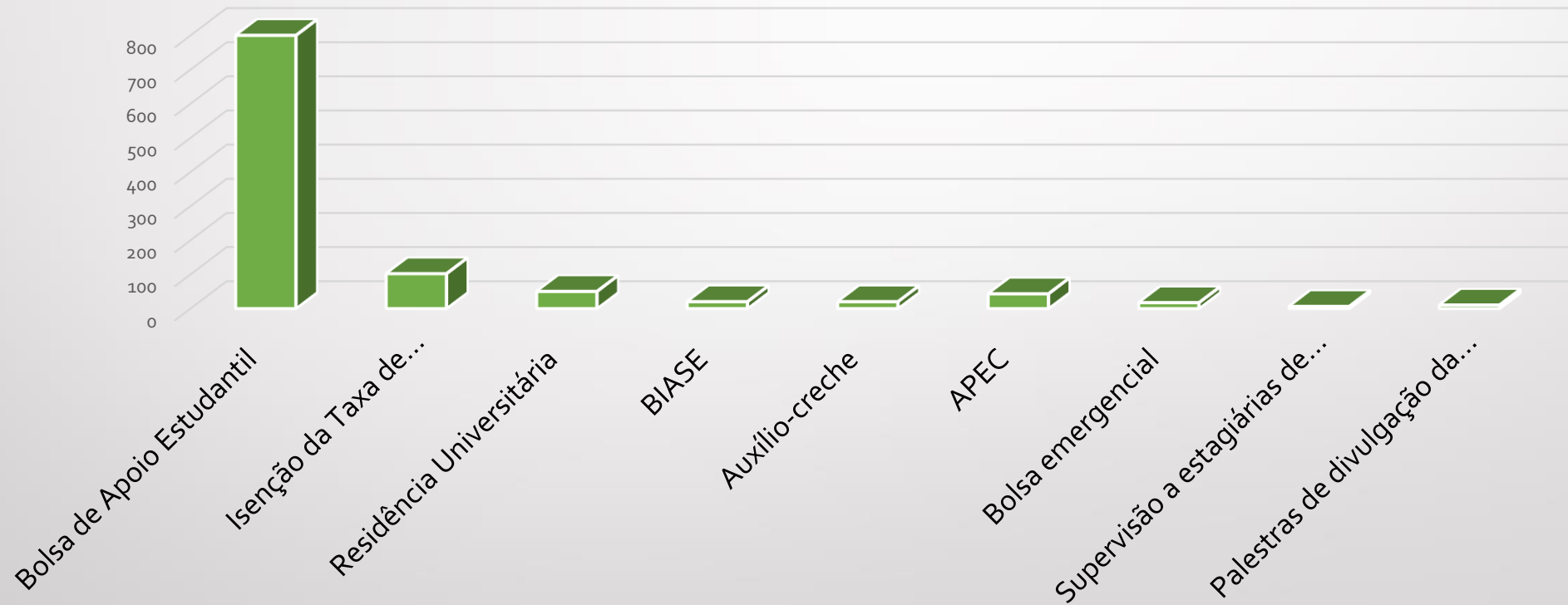
# Na Assistência Estudantil

# Na Assistência Estudantil



- Atendimento no **Núcleo de Assistência Estudantil**, em 2017:
  - 881 alunos beneficiários pelas ações do serviço social;
  - 116 atendimentos individuais pelo serviço de psicologia, perfazendo um diagnóstico a ser tratado por equipes multidisciplinares;
  - 85 atendimentos individuais pelo serviço pedagógico, dos quais constatou-se 65,88% falhas de necessidades de estudo como fator do baixo rendimento acadêmico, reforçando a importância do trabalho de orientação pedagógica.
- O **Serviço Odontológico do NAE**, em 2017, tratou de 204 atendimentos, sendo 166 concluídos, somando-se aos 641 atendimentos clínicos, envolvendo 386 estudantes, 24 professores, 64 servidores técnico-administrativos, 57 dependentes e 110 colaboradores terceirizados.

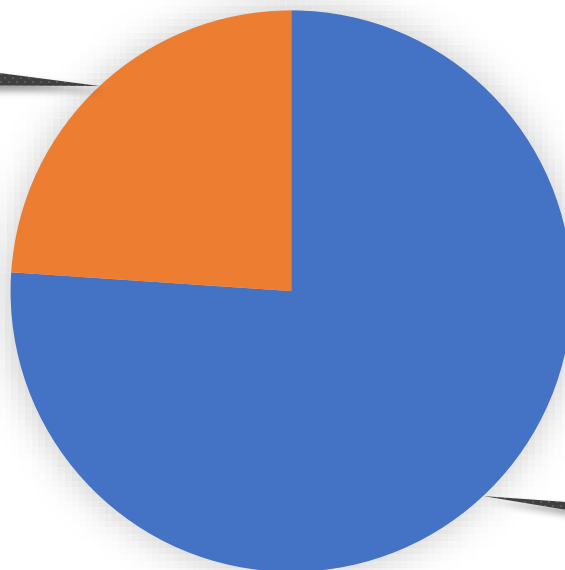
# Serviços do Núcleo de Assistência Estudantil



Serviço Psicológico	Atendidos
Atendimentos pedagógicos individualizados	266
Orientações gerais no ingresso dos benefícios	650
Encaminhamentos a outros serviços da UFPI	8
Encaminhamentos a serviços externos	0

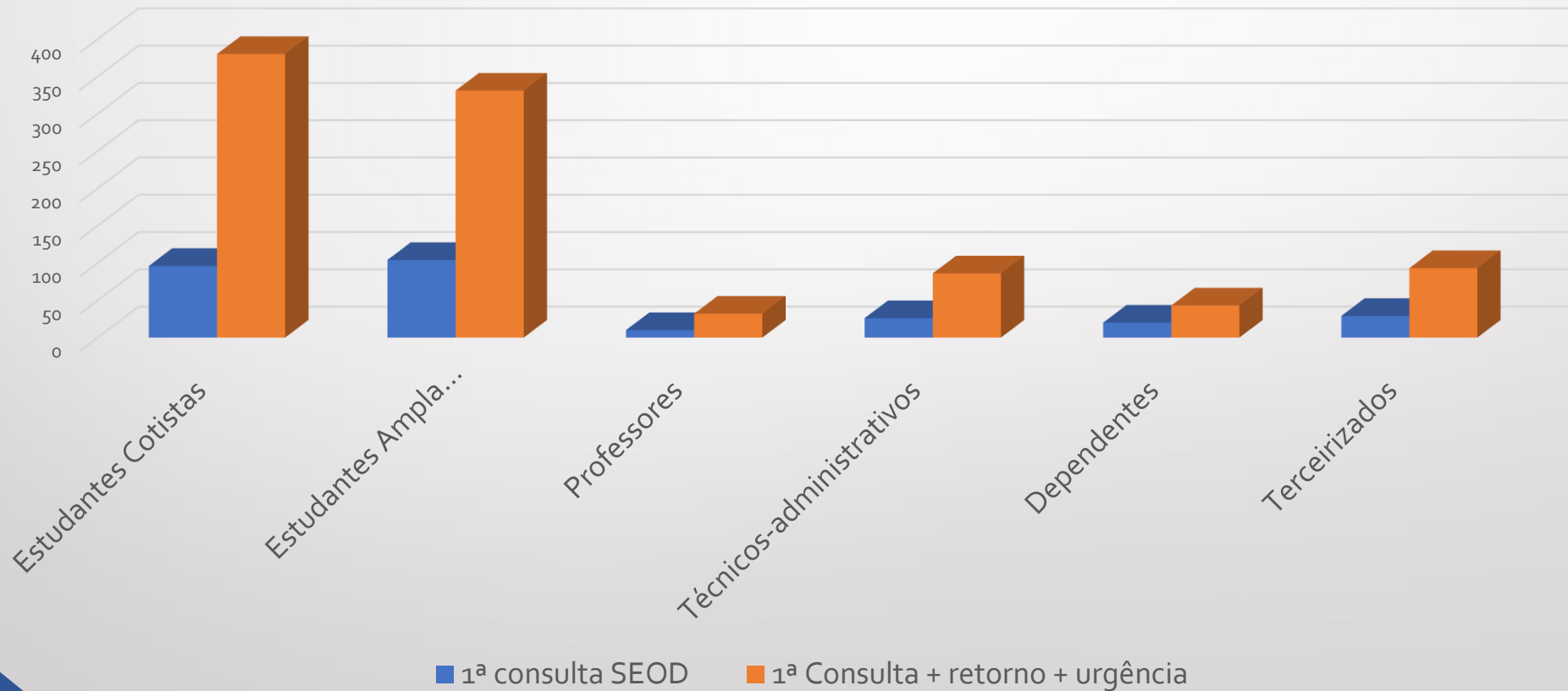
Rendimento 2018.1

Alunos com média semestral  
menor que 7 em 2018.1  
24%



Alunos com média semestral  
maior ou igual a 7 em 2018.1  
76%

# Consultas odontológicas em 2018





# Na Assistência Comunitária





# Na Assistência Comunitária

- **Atendimento gratuito e de qualidade da Clínica Escola de Fisioterapia**, para favorecer uma reeducação postural, fisioterapia cardiorrespiratória, traumato-ortopedia, uroginecolo-obstetícia, fisioterapia neurofuncional e terapia manual, que perfazem, em média, **16 mil atendimentos por ano**;



# Na Assistência Comunitária

- **Atendimento gratuito e de qualidade do Serviço Escola de Psicologia**, para maior aprimoramento de formação, desenvolvimento de pesquisas e prestação de serviços de avaliação psicológica, atendimento individual para crianças, adolescentes e adultos e atendimento grupal e terapia familiar, perfazendo, em média, **mais de 4,5 mil atendimentos por ano;**



# Com o Movimento Estudantil

- Maior atuação do **movimento estudantil** no diálogo de construção e utilização dos espaços do Campus, seguido pelos princípios de uma gestão democrática que insira os discentes nos debates e discussões administrativas do Campus;
- Apoio ao **Núcleo Universitário de Artes (NUA)**, em espaços destinados às suas manifestações artísticas, favorecendo, desta forma a produção cultural e manifestação das diversas vozes que ecoam nos espaços de integração do CMRV.





# Parte III

## Plano de Gestão *Pro Tempore*

Uma perspectiva de desenvolvimento para a  
UFDFPar

# Desafios: CMRV como UFDPAr

- Melhorar o Conceito Geral de Cursos da UFDPAr.
- Melhorar o conceito ENADE dos cursos de graduação.
- Melhorar o conceito Capes dos Programas de Pós-Graduação.
- Aumentar bolsas de incentivo ao ensino, pesquisa e extensão.
- Estruturar os blocos administrativos com as pró-Reitorias.
- Desenvolver sistema acadêmico e de controle e apoio a tomada de decisão.
- Ampliar a participação da comunidade para uma gestão democrática.



# Justificativa

- O Plano de Gestão objetiva **nortear as ações iniciais do processo de desmembramento entre Universidade Federal do Piauí (UFPI) e Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAr)**, sob tutoria da primeira e redimensionar os projetos de gestão da segunda, requeridos no processo de expansão de suas atividades.

# Justificativa

- Considerando as propostas da “Gestão Transparência e Inovação!”, o Plano de Desenvolvimento Institucional/UFPI (2014-2019), as contribuições das Comissões de Trabalho da UFDPAr coletadas em 2016, os resultados da Comissão Própria de Avaliação (2017) e os Relatórios de Gestão (2017), obteve-se um **diagnóstico** das ações que precisam ser continuados ou elaborados, **contribuindo com o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão, o fortalecimento da cultura do planejamento estratégico, de práticas sustentáveis e inclusivas e da adequada aplicação dos recursos públicos.**

# Apresentação do plano

- Preocupação e um forte compromisso em dar continuidade para uma infraestrutura adequada a esta nova Universidade, frente aos desafios na melhoria e qualidade de ensino, pesquisa e extensão.
- Necessidade de estruturar a UFDPAr com seu estatuto e regimento, que estejam consoantes aos princípios constitucionais para Educação, assim como os princípios da Educação Superior elencados, contribuindo para o exercício de sua autonomia, resguardado para as universidades, e em atenção à sua atuação na Educação Superior no Sistema Federal de Ensino.

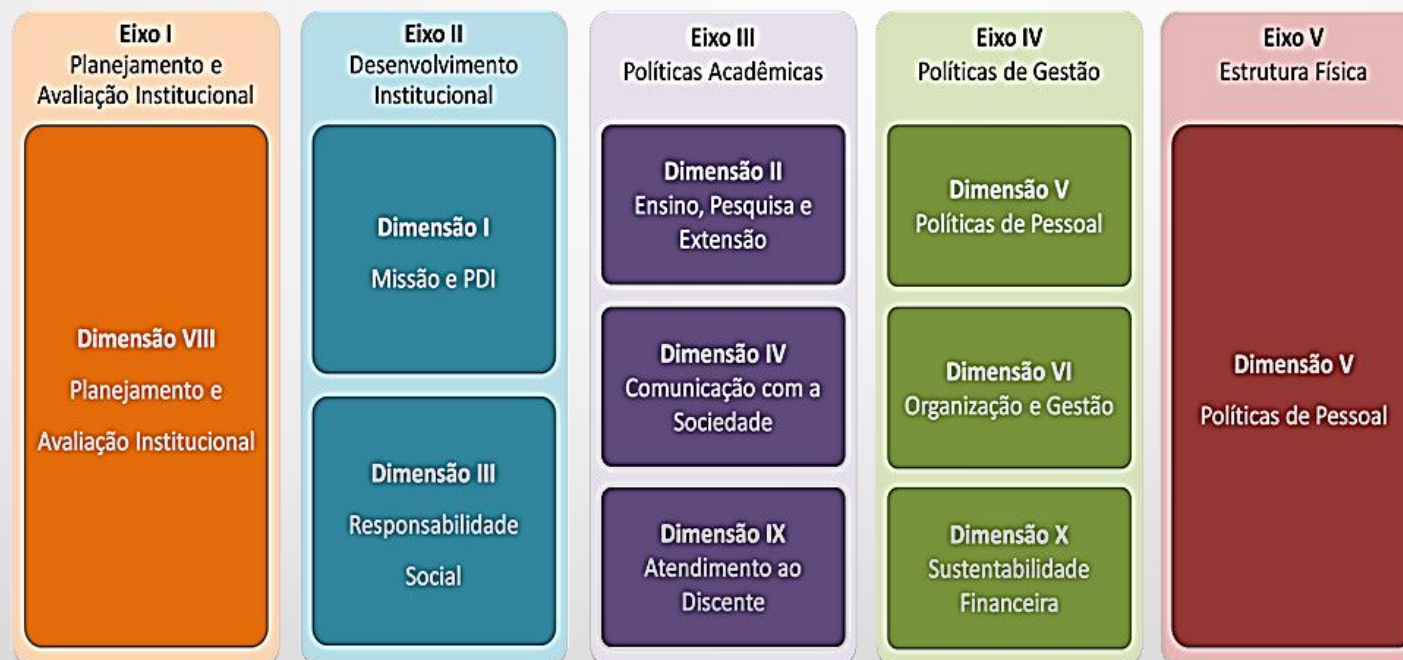
# Objetivos

- Construir um plano de Gestão que otimize a transição do Campus para uma estrutura política, administrativa, funcional e física, comportando e desempenhando o papel de uma Instituição de Ensino Superior agora independente;
- Desenvolver uma nova **postura cultural da comunidade acadêmica**, com a população local e relação com outras instituições;
- Conduzir a **formação técnico-acadêmica de profissionais** que respondam aos desafios propostos pelo desenvolvimento da região, mas dispostos a agir globalmente;

# Objetivos

- Dar **subsídios à formação de profissionais** que busquem explorar de forma sustentável à biodiversidade da região;
- A **redução das assimetrias regionais**;
- A **revitalização da região** tríplice de Estados no Delta do Parnaíba; e
- A **modificação do modelo excludente de desenvolvimento regional**.

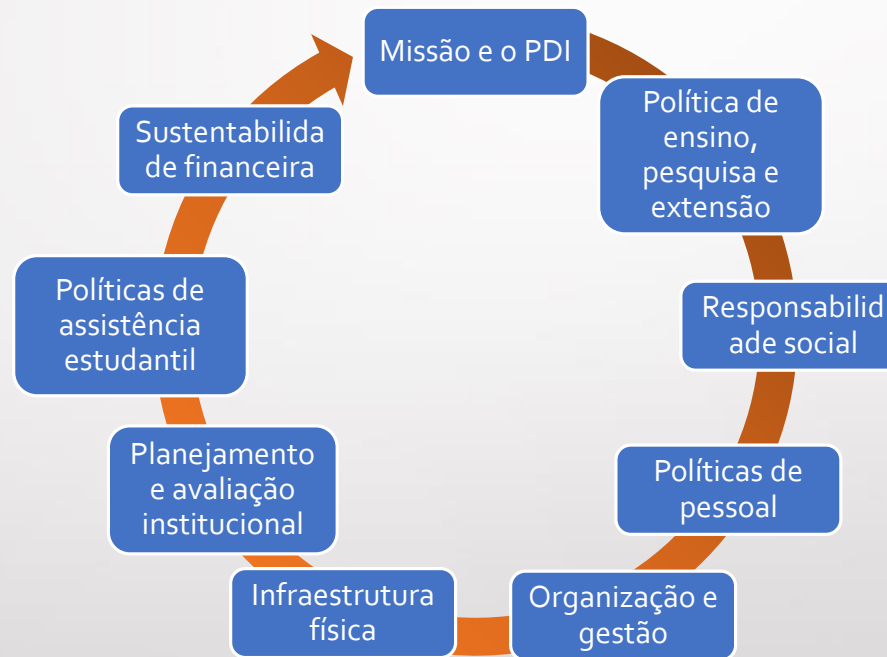
# Eixos do pdi e dimensões do sinais



# Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

- A gestão da UFDPAr proporá **debates e socialização de ferramentas para avaliação administrativa**, correlacionando aos **eixos do Sistema Nacional de Avaliação Superior (SINAES)**, criado pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.
- Assim, a UFDPAr deverá ser construir coletivamente e com legitimidade o perfil e o significado de sua atuação, considerando as diferentes dimensões institucionais.

# Eixo 1: Dimensões institucionais





## Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

- Construção coletiva:
  - Valores, Visão e Missão;
  - Elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional

# Eixo 3: Projeto Pedagógico Institucional

- Inserção regional
- Áreas de atuação acadêmica
- Ensino de Graduação
- Ensino de Pós-graduação
- Pesquisa e Inovação Tecnológica

# Eixo 4: Políticas de Gestão

- Políticas para ensino de graduação
- Políticas para ensino de pós-graduação
- Políticas para pesquisa e inovação tecnológica
- Políticas para extensão universitária
- Políticas de comunicação com a sociedade
- Políticas de acesso e permanência de estudantes e apoio aos egressos
- Políticas de pessoal

# Eixo 5: Infraestrutura

- Mapeamento de áreas físicas e detalhamento de infraestrutura
- Transportes e segurança patrimonial e de pessoal
- Mapeamento e expansão da Biblioteca: acervo e serviços
- Plano de organização e expansão de infraestrutura
- Plano de acessibilidade
- Gestão de esportes, lazer e espaços para realização de solenidades

# Referências

- BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil, de 05 de outubro de 1988. **Diário Oficial 191-A**, Poder Legislativo, Brasília, DF, 05 out. 1998, p. 1.
- BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei das Diretrizes e Bases da Educação. **Diário Oficial**, Poder Legislativo, Brasília, DF, 23 dez.1996, p. 27833.
- BRASIL. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. **Diário Oficial da União**, Poder Executivo, Brasília, DF, 15 abr. 2004, Seção 1, p. 3.

# Referências

- BRASIL. Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017. **Diário Oficial da União**, Poder Executivo, Brasília, DF, 18 dez. 2017, Seção 1, p. 2.
- BRASIL. Lei nº 13.651, de 11 de abril de 2018. **Diário Oficial da União**, Poder Executivo, Brasília, DF, 12 abr. 2018, Seção 1, p. 2.
- BRASIL. Ministério da Educação (MEC). Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Diretoria de Avaliação de Educação Superior (DAES). coordenação-Geral de Avaliação de Cursos de Graduação e Instituições de Ensino Superior (CGACGIES). **Nota Técnica Nº 14 /2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC.**

# Mensagem final

“Que nossas conquistas não sejam somente nossas, e que nós possamos mergulhar fundo no universo do conhecimento e do aprendizado para que possamos gerar frutos e um legado para as próximas gerações”.

